

Gilson Cassini assume a presidência do SINDESAM

Com a presença dos presidentes da AESabesp - Associação dos Engenheiros da Sabesp, Reynaldo Young Ribeiro, e da ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Dante Ragazzi Pauli, Gilson Cassini tomou posse do SINDESAM - Sistema Nacional das Indústrias de Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental para biênio 2015/2017, em maio.

Na oportunidade, Gilson Cassini ressaltou a necessidade de todos terem a consciência da redução do consumo e do reúso da água. “Hoje, infelizmente, não temos essa água. Muito pelo contrário, a cultura brasileira é de sujar. Isso está enraizado na população e é muito difícil de reverter, mas nós vamos conseguir, nem que demorem 20 anos”.
Além de Cassini, o SINDESAM é composto pelos vice-presidentes Valdir Folgosi, Sylvio Andraus, Fernando Cerboncini, Ruddi Pereira, Orlando Queiroz, Mario Ramacciotti, Ubiraci Moreno, Estela Testa, Fernando Pio e Ricardo Brandão.

Indústria desenvolvida
Carlos Pastoriza, presidente da ABIMAQ, disse que, apesar da crise atual da indústria nacional, ela ainda é forte. “O Brasil faz parte do seletíssimo grupo de menos de 20 países que têm o setor de bens de capital relevante. A avassaladora maioria das nações do planeta é importadora de bens de capital. E não ter indústria de bens de capital significa perder soberania tecnológica”.
Para Pastoriza, o momento de adversidade é oportunidade para crescer. “Temos que sanear todos os nossos rios, lagoas, mares, que, hoje, às vezes, ficam sujos por falta de equipamentos para saneamento. Para isso, é necessário cuidar desses afluentes para poder gerar água para nossa população. Tudo isso acaba sendo uma enorme chance para o desenvolvimento do setor”, completou.

Avaliação

Na ocasião, Valdir Folgosi, presidente da gestão anterior do SINDESAM, fez um balanço dos seus dois mandatos e enumerou alguns pontos do trabalho desenvolvido pela câmara que merecem destaque, tais como:

- Valorização do SINDESAM junto às entidades de classe;
- A luta pela reforma da Lei 8666 para defender a compra por solução e desempenho e não por menor preço;
- A batalha por índices financeiros nos editais de licitações compatíveis com a média das empresas associadas do setor;
- A luta pela disponibilização e universalização do saneamento;
- A criação do Encontro Técnico e do Prêmio de Tecnologia para profissionais que sobressaíram no setor de saneamento.

Foto: divulgação
ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos